

ANÁLISE DE PROBABILIDADE DO RISCO (P)		
NÍVEL	GRAU DE OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixo (entre 10% e 20%)	Imprevisto/ef. evento extraordinário, sem histórico de ocorrência
2	Baixa (entre 20% e 30%)	Rara, evento casual e inesperado, sem histórico de ocorrência
3	Média (entre 30% e 50%)	Possível evento esperado, de frequência reduzida, com histórico de ocorrência
4	Alta (entre 50% e 70%)	Provável evento anual, ocorre na maioria das circunstâncias
5	Muito Alta (entre 70% e 100%)	Paralelamente ao evento específico e contínuo, sempre ocorre

ANÁLISE DO IMPACTO DO RISCO (I)		
NÍVEL	GRAU DE IMPACTO	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixo	Mínimo: sem danos ou perturbação, sendo financeiramente aceitável ao usuário
2	Baixo	Previsível, comumente, somente a necessidade em ser resolvido, impacto mínimo aos objetivos
3	Médio	Moderado: ocorre através de tratamentos, com índice significativo de frequência. Há possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
4	Alto	Sintomático: grandes danos e prejuízos. Esmagante, direção, com baixa possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
5	Muito Alto	Catastrófico: comumente, fortemente as operações, sendo insustentável de recuperação no caso de consequências negativas

AVALIAÇÃO DOS CONTROLES (FA)		
NÍVEL	DESCRIÇÃO	FATOR
Ineficiente	NÃO FORMATADO: Controle existente ou mal implementado	1
Fraqueza	FALTA SISTEMATIZAÇÃO: Controle em andamento, com ações	0,8
Moderada	CONTROLES PARCIAIS: Para alguns casos há controle	0,7
Satisfatório	NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO: há controle	0,5
Forte	SISTEMAS DE DETECÇÃO: ação imediata de risco em	0,4

Risco Crítico (RC)	13 a 25
Risco Alto (RA)	7 a 12
Risco Moderado (RM)	4 a 6
Risco Pequeno (RP)	1 a 3

AVALIAÇÃO DE RISCO UFPA		
Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ações Sugeridas
Risco Crítico (RC)		
Risco Alto (RA)		
Risco Moderado (RM)		
Risco Pequeno (RP)		

MATRIZ DE NÍVEL DE RISCOS						
	1	2	3	4	5	6
P	5	4	3	2	1	0
A	4	4	3	2	1	0
C	3	2	1	0	0	0
T	1	1	2	3	4	5
PROBABILIDADE						